

Recife, Ano 9 – nº 103 – agosto de 2006.

Resultados julho de 2006

A taxa de desemprego decresceu na RMR

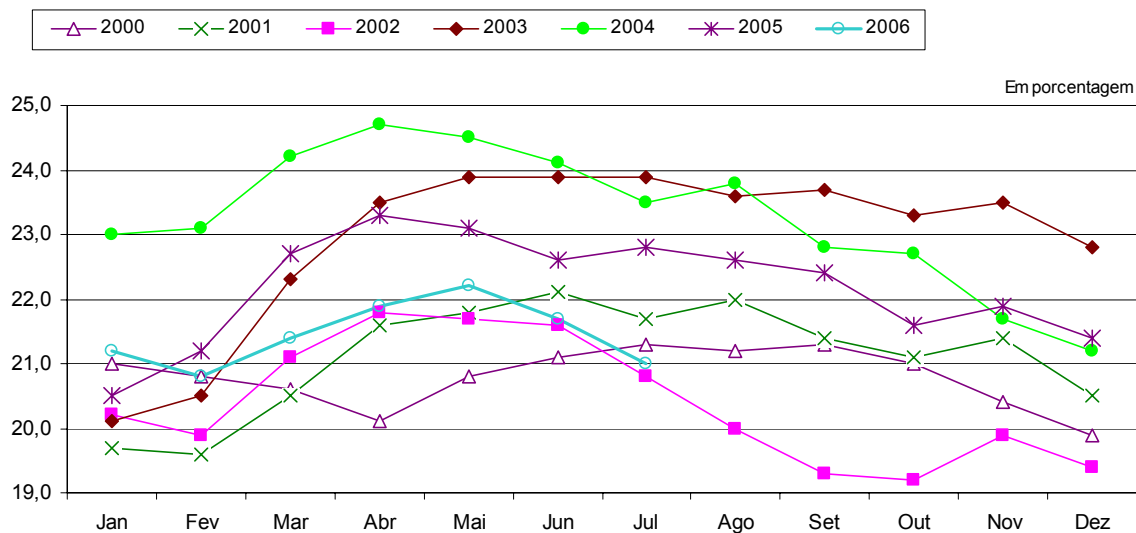
As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que, entre junho e julho, a taxa de desemprego total decresceu de 21,7% para 21,0% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 328 mil pessoas na Região.

A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – registrou relativa estabilidade (0,4%), passando de 50,1% para 50,3% no mês em análise. O ingresso de 10 mil pessoas no mercado de trabalho regional, concomitante à geração de 19 mil ocupações, número suficiente para absorver o aumento da PEA, resultou no decréscimo de 9 mil pessoas do contingente de desempregados da Região. A População Economicamente Ativa foi estimada em 1.564 mil pessoas.

O aumento do nível de ocupação global (1,6%) resultou da geração de ocupações na Indústria (2 mil), no Comércio (4 mil), nos Serviços (12 mil) e no agregado Outros Setores (3 mil). Na Construção Civil foram eliminadas 2 mil ocupações. O contingente de ocupados na RMR foi estimado em 1.236 mil pessoas.

Entre maio e junho de 2006, o rendimento real médio dos ocupados e dos assalariados decresceu 1,5% e 1,9%, respectivamente, e o rendimento real médio dos trabalhadores autônomos registrou variação positiva de 0,5%. Em termos monetários, o rendimento real médio dos ocupados passou a valer R\$ 601, o dos assalariados, R\$ 678 e o dos autônomos, R\$ 376.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR



Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

DESEMPREGO

1. Em julho, pelo segundo mês consecutivo, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife decresceu, passando de 21,7% da População Economicamente Ativa, para os atuais 21,0%. O contingente de desempregados foi estimado em 328 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – registrou relativa estabilidade (0,4%), passando de 50,1% para 50,3% no mês em análise. O ingresso de 10 mil pessoas no mercado de trabalho regional, concomitante à geração de 19 mil ocupações, número suficiente para absorver o aumento da PEA, resultou no decréscimo de 9 mil pessoas do contingente de desempregados da Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.564 mil pessoas. (Tabela 1 – Anexo Estatístico)
3. O declínio da taxa de desemprego total decorreu, exclusivamente, da redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,2% da PEA, em junho, para 13,5%, em julho, uma vez que a taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 7,5%. Estimou-se que, no mês em análise, existiam 211 mil pessoas em situação de desemprego aberto e 117 mil pessoas em desemprego oculto na Região. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR
2005 - 2006

Indicadores	Jul-05	Jun-06	Jul-06
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa)	1.551	1.554	1.564
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
Total	354	337	328
Aberto	222	221	211
Oculto	132	116	117
Taxa de Participação (%)			
Total	51,5	50,1	50,3
Taxa de Desemprego (%)			
Total	22,8	21,7	21,0
Aberto	14,3	14,2	13,5
Oculto	8,5	7,5	7,5

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

INFORME – PED/RMR

4. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total no Município do Recife decresceu 4,7%, passando de 21,1%, em junho, para os atuais 20,1%. Nos Demais Municípios da Região Metropolitana a taxa diminuiu 2,2%, passando de 22,3% para 21,8%, no mesmo período. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

5. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total declinou para a maioria dos segmentos populacionais analisados, destacando-se:
 - redução entre as mulheres (6,0%), para os jovens de 18 a 24 anos (4,8%), os demais membros do domicílio (4,2%), e as pessoas de cor não-branca (4,4%);
 - pequeno acréscimo do desemprego para os chefes de domicílio (0,8%) e as pessoas de cor branca (1,1%); e,
 - estabilidade para as pessoas com 40 anos e mais. (Tabela 3 – Anexo Estatístico)

6. Em relação a julho de 2005, a taxa de desemprego total da RMR reduziu-se em 7,9%, passando de 22,8% para 21,0%, resultado do decréscimo das taxas de desemprego aberto (5,6%) e do oculto (11,8%). Em números absolutos, houve redução de 26 mil pessoas no contingente de desempregados, reflexo da geração de ocupações (39 mil) em número superior ao ingresso de pessoas na PEA (13 mil) no período. (Tabelas 1 e 2 – Anexo Estatístico)

7. No mês de junho de 2006, a taxa de desemprego total diminuiu em todas as regiões metropolitanas onde a PED é realizada.

TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL

Regiões Metropolitanas

2005 - 2006

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total												Em %
	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
	2005							2006					
Distrito Federal	19,5	19,1	18,6	18,4	18,2	18,4	17,8	18,6	19,5	20,6	20,7	19,5	18,7
Belo Horizonte	17,7	17,0	16,1	15,4	15,4	15,7	15,4	15,5	15,5	16,2	15,6	15,1	14,2
Porto Alegre	15,0	14,5	14,7	14,8	14,8	14,6	13,7	13,2	13,6	14,9	15,5	15,4	15,0
Recife	22,6	22,8	22,6	22,4	21,6	21,9	21,4	21,2	20,8	21,4	21,9	22,2	21,7
Salvador	25,5	24,9	24,6	23,6	23,3	22,8	23,2	23,7	23,8	24,7	24,4	24,4	23,7
São Paulo	17,5	17,5	17,1	16,9	16,9	16,4	15,8	15,7	16,3	16,9	16,9	17,0	16,8

Fonte: SEP, Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

OCUPAÇÃO

8. Em julho de 2006, o nível ocupacional da Região Metropolitana do Recife apresentou crescimento de 1,6%, correspondendo à geração de 19 mil ocupações. O contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.236 mil pessoas.
9. O desempenho da ocupação, segundo setor de atividade econômica, verificou crescimento na maioria dos principais setores: na Indústria de Transformação (1,7%), no Comércio (1,6%), nos Serviços (1,9%) e no agregado Outros Setores (1,9%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*; e, na Construção Civil houve redução (3,7%). Em termos absolutos, observou-se:
- **Indústria de Transformação:** geração de 2 mil postos de trabalho;
 - **Comércio:** ampliação de 4 mil ocupações;
 - **Serviços:** expansão de 12 mil ocupações;
 - **Construção Civil:** diminuição de 2 mil ocupações; e,
 - o agregado **Outros Setores:** geração de 3 mil ocupações.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
2005-2006

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações			
	Jul-05	Jun-06	Jul-06	Absoluta (em 1000 pessoas)		Relativa (em %)	
				Jul-06/Jun-06	Jul-06/Jul-05	Jul-06/Jun-06	Jul-06/Jul-05
Total	1.551	1.554	1.564	10	13	0,6	0,8
Ocupados	1.197	1.217	1.236	19	39	1,6	3,3
Indústria	109	119	121	2	12	1,7	11,0
Comércio	235	249	253	4	18	1,6	7,7
Serviços	651	641	653	12	2	1,9	0,3
Construção Civil	54	54	52	-2	-2	-3,7	-3,7
Outros (1)	148	154	157	3	9	1,9	6,1
Desempregados	354	337	328	-9	-26	-2,7	-7,3

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

10. Segundo posição na ocupação, observou-se crescimento entre os assalariados (3,2%) e para o agregado Demais Posições (1,6%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*. O contingente de trabalhadores autônomos reduziu em 2,8%.
11. O crescimento do assalariamento total deveu-se ao aumento de 3,1% no emprego do setor privado e de 3,7% no setor público. No setor privado destacou-se a ampliação do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (2,2%) e do contingente de trabalhadores sem carteira (6,3%).

- 12.** Comparando com julho de 2005, o nível ocupacional aumentou 3,3%, com a geração de 39 mil ocupações e o seguinte desempenho por setor de atividade:
- **Indústria de Transformação** (12 mil)
 - **Comércio** (18 mil)
 - **Serviços** (2 mil)
 - **Construção Civil** (-2 mil)
 - **Outros Setores** (9 mil)
- 13.** Nos últimos doze meses, segundo posição na ocupação, houve ampliação do assalariamento total (7,6%), redução do número de trabalhadores autônomos (5,1%) e estabilidade do agregado Demais Posições.
- 14.** Neste mesmo período, o desempenho positivo no assalariamento total (7,6%) decorreu exclusivamente da expansão de 54 mil novas contratações no setor privado (10,0%), uma vez que o emprego no setor público permaneceu estável. No setor privado, observou-se aumento no emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (45 mil) e dos trabalhadores sem carteira assinada (9 mil).
- 15.** Em julho, a jornada média semanal de trabalho dos ocupados e dos assalariados permaneceu estável em 45 e 44 horas, respectivamente. A proporção dos ocupados que trabalharam mais de 44 horas semanais passou de 52,8% para 49,6% e a dos assalariados de 49,2% para 45,8%. Segundo setor de atividade econômica, a proporção de ocupados que trabalhou além da jornada legal diminuiu na Indústria (de 60,3% para 56,7%), no Comércio (de 70,1% para 66,7%) e nos Serviços (de 43,4% para 40,4%).

RENDIMENTO

- 16.** Entre maio e junho de 2006, o rendimento real médio dos ocupados e dos assalariados decresceu 1,5% e 1,9%, respectivamente, e o rendimento real médio dos trabalhadores autônomos registrou variação positiva de 0,5%. Em termos monetários, o rendimento real médio dos ocupados passou a valer R\$ 601, o dos assalariados, R\$ 678 e o dos autônomos, R\$ 376. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
- 17.** Na comparação com junho de 2005, os rendimentos reais médios dos ocupados, assalariados e autônomos apresentaram aumentos de 6,4%, 5,8% e 8,0%, respectivamente, o que representou ganhos monetários de R\$ 36, R\$ 37 e R\$ 28. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
- 18.** Em junho, o rendimento real máximo dos 10% de ocupados mais pobres da Região Metropolitana do Recife, pelo segundo mês consecutivo, permaneceu inalterado em R\$ 120 (0,3 salário mínimo), e o valor mínimo recebido pelos 10% dos ocupados mais ricos decresceu 8,3%, passando de R\$ 1.200 para R\$ 1.100 (3,1 salários mínimos). Nos últimos doze meses, houve ampliação de 13,2% no limite máximo de rendimento recebido pelos 10% mais pobres e de 3,6% no valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos. (Tabelas 9 e 10 – Anexo Estatístico)

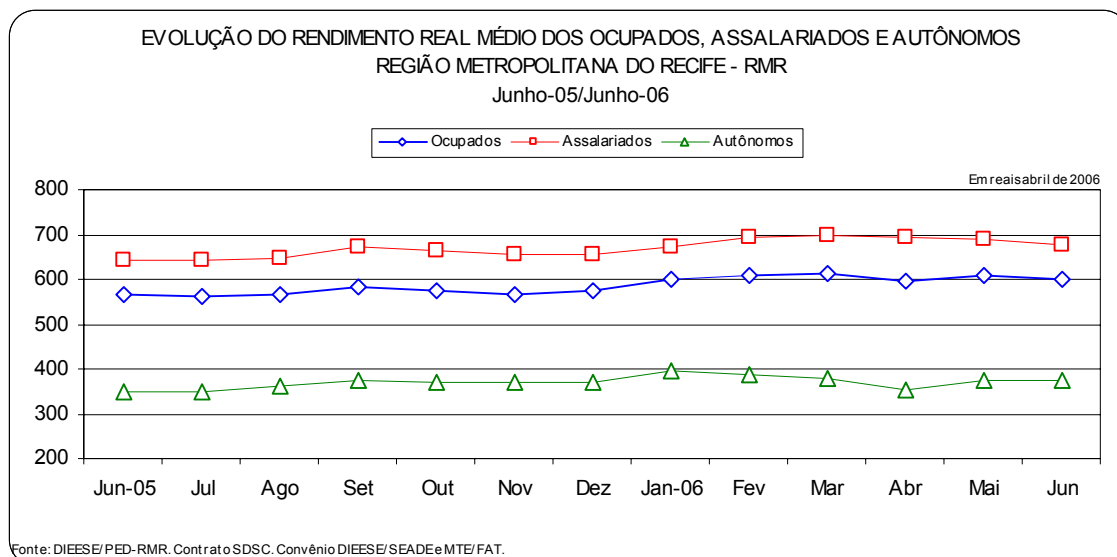
19. O salário real médio pago no setor privado permaneceu praticamente estável (0,2%), passando a corresponder a R\$ 565, no mês em análise. Este desempenho resultou do comportamento diferenciado nos salários praticados pelos principais setores de atividade:

- **Indústria de Transformação:** pequeno acréscimo de 0,6% (de R\$ 695 para R\$ 699);
- **Comércio:** diminuição de 1,0% (de R\$ 525 para R\$ 520); e,
- **Serviços:** pequeno aumento de 0,7% (de R\$ 536 para R\$ 540). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

20. Entre maio e junho de 2006, o salário real médio recebido pelos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada reduziu em 0,6%, passando a corresponder a R\$ 616. Os trabalhadores assalariados sem carteira assinada registraram aumento de 6,7%, passando de R\$ 357 para R\$ 381. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

21. Nos últimos doze meses, o salário real médio pago pelo setor privado ampliou 7,4%. Na desagregação por setor de atividade econômica verificou-se o seguinte comportamento:

- **Indústria de Transformação:** expansão de 23,5% (de R\$ 566 para R\$ 699);
- **Comércio:** crescimento de 2,6% (de R\$ 507 para R\$ 520); e,
- **Serviços:** aumento de 3,4% (de R\$ 522 para R\$ 540). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)



INFORME – PED/RMR

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

INFORME – PED/RMR

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento, Erik G. Batista e Mazilde Alves N. de Melo.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

Carlos Andreu Ortiz - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

